

-----**ACTA N.º 6/2008**-----

----- Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de dois mil e oito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida Barros Moura, estando presentes os seguintes membros: -----

- Carlos Jorge Ramalho; -----
- José Albano Pereira Marques; -----
- Albino Freire Bárbara; -----
- Luís Carlos Fernandes Santos; -----
- Carlos Alberto Cardoso da Cruz; -----
- Cláudia Maria Geraldês Aguiar; -----
- Luís Manuel do Nascimento Saraiva; -----
- Horácio Monteiro Antunes; -----
- José António Ramos da Costa; -----
- José Carlos Oliveira Morgado; -----
- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento; -----
- António Rego Rodrigues Veloso; -----
- Maria Silvina Achando da Cruz Santos; -----
- António Manuel dos Reis Álvaro; -----
- Júlio dos Santos Ambrósio; -----
- Jorge José de Sousa Coelho; -----
- Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açôres; -----
- Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal; -----
- Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz; -----
- João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana; -----
- António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiço da Serra; -----

----- José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; -----

----- Paulo Sérgio Silva Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira;-----

----- José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

----- João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela;-----

----- Paulo Jorge Malta Amaro, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----

----- Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

----- Alda Isabel Simão dos Santos, Secretária da Junta de Freguesia de Rapa em substituição do Senhor Augusto Teixeira;-----

----- Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;

----- José António do Nascimento, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Salgueirais em substituição do Senhor Luís Filipe da Fonseca;-----

----- José Flor de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria;-----

----- Luís Filipe Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro;-----

----- Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

----- Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa;-----

----- José da Silva do Adro, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas;-----

----- César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

----- Faltaram a esta sessão os seguintes membros: -----

----- Hélder António da Costa Gomes;-----
----- Palmira dos Santos Martins Pereira;-----
----- Manuel João Inácio;-----
----- Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----
----- Manuel António de Almeida Portugal;-----
----- Pedro Herlander Albuquerque José;-----
----- Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas
de Soeiro;-----
----- Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de
Fornotelheiro.-----

----- A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores
Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Luís Manuel do Nascimento
Saraiva, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente,
declarou aberta a sessão.-----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- Nos termos do número um, do artigo vinte e um, do Regimento da
Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um
período de tempo para “Intervenção do Público”.-----

----- Não se pronunciando qualquer munícipe, passou-se de imediato ao
período de “Antes da Ordem do Dia”.-----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**

----- De acordo com o disposto no artigo vinte e dois, do Regimento da
Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um
período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos
gerais de interesse para o Município.-----

----- O Senhor **Deputado José Albano** começou por dizer que no dia 18 de Dezembro, dia da reunião da Comissão Permanente, o Senhor Deputado Júlio Ambrósio fez 30 anos ao serviço da democracia e do Município de Celorico, enquanto autarca, tendo sido na referida reunião felicitado por todos os presentes. -----

----- Assim sendo e para que todos possam participar e homenagear o autarca, a bancada do PS propôs um voto de louvor, desejando que o exemplo e a experiência de vida do Senhor Deputado seja uma referência e sirva de inspiração para todos aqueles que ocupam lugares públicos no Concelho. -----

----- O Senhor **Deputado Carlos Ramalho** aproveitou o momento para se associar e endereçar os parabéns ao amigo e colega Júlio Ambrósio pela coragem que revelou ao longo do seu percurso, enquanto autarca deste Concelho. -----

----- De seguida, fez menção a um ofício dos Bombeiros Voluntários que foi distribuído aos Deputados, no qual, são relatadas as dificuldades financeiras que estão a atravessar e onde é solicitado que a autarquia proceda ao pagamento do montante, referente ao protocolo assinado entre a instituição e a autarquia. Mencionou que esta instituição, sem desconsideração para nenhuma das outras, é a número um do concelho, merecedora de todos os apoios. -----

----- Em sequência, pretendeu saber o que o Executivo pensa fazer para solucionar a situação descrita no mencionado ofício. -----

----- Referiu ainda que, não se recorda, de ter sido dado conhecimento, periodicamente, dos valores transferidos para a Associação, o que facilitaria a análise e permitiria estabelecer comparações. -----

----- O Senhor **Deputado Júlio Ambrósio** começou por desejar um Bom Natal e um Próspero Ano Novo a todos os presentes, extensivo a todos os Celoricenses. -----

----- De seguida, disse que não estava à espera das palavras que lhe foram dirigidas e que ficou comovido com as mesmas. Referiu que no dia 18 deste mês, havia 30 anos que tinha começado a sua vida política, neste concelho, dos quais 27, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Prados, coroados de bons e maus momentos. -----

----- Recordou que entrou para uma Junta de Freguesia que nem sequer tinha uma sede e que quando saiu, se orgulha de ter deixado um edifício sede, obras e bens. -----

----- Referiu-se ainda, ao relacionamento democrático e altruísta que sempre existiu entre as duas bancadas desta Assembleia e frisou que o facto de o PS não ter maioria neste órgão poderia ter sido aproveitado politicamente pela bancada do PSD. Situação que nunca aconteceu e apelou a todos os Deputados do PSD que, presentearassem o Executivo com um voto de confiança e aprovassem o último Orçamento e GOP's, do mandato. -----

----- A Senhora **Deputada Silvina Santos** começou por felicitar o Senhor Deputado Júlio Ambrósio e desejar que o seu percurso na vida política continue por muitos anos, frisando que é um exemplo para todos. -----

----- Relativamente ao Bombeiros, referiu que esta não é uma associação qualquer e como tal, tem que ter um tratamento diferenciado e prioritário. -----

----- Por último referiu que a Dr.ª Maria José, Directora do Centro de Saúde de Celorico, se reformou e sensibilizou os Deputados Municipais e o Executivo para lhe prestarem uma homenagem, endereçando-lhe uma carta com votos de felicidades e agradecendo pelo trabalho que desempenhou em prol desta comunidade. -----

----- **A Assembleia aprovou por unanimidade, os votos de louvor propostos.** -----

----- De acordo com o disposto no número sete, do artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados.-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que partilhava as palavras endereçadas ao Senhor Deputado Júlio Ambrósio pela sua postura ao longo destes 30 anos na política, referiu que o felicitou no dia 18 de Dezembro e que reitera agora as palavras de coragem e incentivo que lhe endereçou nesse dia. Disse ainda, que o Executivo pretende oferecer um almoço de reconhecimento ao Sr. Deputado à semelhança do que fizeram com a Dr.ª Maria José.-----

----- Relativamente à situação dos Bombeiros referiu que desconhecia o teor do ofício, mas que iria analisar o documento e que depois tomaria uma posição sobre o assunto. No entanto, reiterou uma vez mais, que este Executivo nunca esqueceu esta Associação e também comunga da opinião que em hipótese alguma poderá ser esquecida, sendo um dever cívico de cada um contribuir.-----

----- Referiu que a autarquia nunca faltou às suas obrigações perante os Bombeiros, ajuda com o pagamento dos seguros, do combustível e inclusive com recursos humanos que estão lá destacados e são pagos pela autarquia. Foi ainda constituída uma equipa de intervenção permanente com cinco funcionários, cujas despesas também estão a cargo da autarquia.-----

----- Relativamente ao protocolo referiu que não o estão a conseguir executar na íntegra, mas que este ano já tinham sido pagos seis meses e dependendo da interpretação, porque se forem contabilizadas todas as ajudas, o protocolo está a ser cumprido.-----

----- Disse que gostaria de poder ajudar mais, mas a situação financeira da autarquia não o permite, porque estão a ser alvo de constantes retenções do FEF, por coisas que não foram da responsabilidade deste

Executivo, mas cujas consequências se reflectem na actual gestão da autarquia.-----

----- De seguida referiu-se ao jornal “A Voz do Baraçal” que tem sempre o cuidado e o prazer de ler e felicitou os responsáveis pelo mesmo, pelo facto de retratarem os problemas que existem na freguesia, mas também por reconhecerem o que é feito.-----

----- O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal** começou por dizer que muito se tem falado nesta Assembleia sobre os subsídios para os Bombeiros Voluntários, considera que esta instituição é ajudada pela autarquia dentro das suas possibilidades e tal como foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara se a autarquia não estivesse sucessivamente a ser alvo de retenções, de certeza que haveria mais ajudas para todos. -----

----- Disse que também gostaria que alguém pagasse os seguros e o fardamento dos Bombos do Baraçal, mas infelizmente isso não é possível. -

----- **ORDEM DO DIA**-----

----- Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se anexa a esta acta (**anexo I**), solicitando a inclusão, do seguinte ponto, na Ordem de Trabalhos da presente sessão ordinária, o seguinte ponto: “**Alteração dos Estatutos da EMCEL**”, tendo em conta a urgência na análise do mesmo.---

----- **A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta e incluir mais este ponto na ordem de trabalhos.** -----

----- **I - RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

----- **CONHECIMENTO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

----- **FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO DE 30 DE SETEMBRO DE 2008** -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentadas pelos Senhores Deputados:-----

----- Manuel António de Almeida Portugal;-----

----- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----

----- Júlio dos Santos Ambrósio;-----

----- Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro.-----

----- **FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO DE 30 DE SETEMBRO DE 2008**-----

----- A Senhora Deputada:-----

----- Palmira dos Santos Martins Pereira.-----

----- Deu também conhecimento, do pedido de renúncia ao mandato da Senhora Deputada Palmira dos Santos Martins Pereira, através de carta endereçada pela mesma a este órgão, datada de dezanove de Dezembro de dois mil e oito, sendo a mesma substituída nos termos do número quatro do artigo setenta e seis da Lei cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco – A, barra, dois mil e dois, de onze de Janeiro, pelo membro imediatamente a seguir na lista de deputados do PSD, Senhor Francisco Mendes da Silva, que irá ser convocado para a próxima Sessão da Assembleia Municipal, nos termos legais.-----

----- De seguida deu conhecimento de um ofício da Associação de Bombeiros Voluntários Celoricenses, como o Senhor Deputado Carlos Ramalho referiu na sua intervenção e discutido nesta Assembleia no Período Antes da Ordem do Dia, datado de 19 de Dezembro de 2008, onde dão conhecimento à mesa da Assembleia que enviaram ao Senhor Presidente da Câmara um ofício onde informam que a Associação se

debate com graves problemas financeiros. Solicitam que a autarquia cumpra o protocolo celebrado com a instituição, bem como, procedam à liquidação da dívida referente a serviços prestados. -----

----- **II - APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E OITO**-----

----- Foi presente a acta número quatro, referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia trinta de Setembro de dois mil e oito, cujo texto havia sido previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação. -----

----- **Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com duas abstenções, por os Senhores Deputados que se abstiveram, não terem estado presentes na referida reunião.** -----

----- **III - INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

----- Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente data, documento que se anexa a esta acta (**anexo II**). -----

----- Nos termos regulamentares o **Senhor Presidente da Câmara** usou da palavra para se referir aos aspectos mais relevantes da actividade municipal, que constam de documento escrito e distribuído por todos os presentes. -----

----- IV - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E NOVE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA -----

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, foi posto a discussão para efeitos da alínea b), do n.º 2, do artigo 53º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com as alterações da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2009, tendo o Senhor Presidente da Câmara feito a respectiva apresentação, ficando os mesmos apensos a esta acta (**anexo III**). -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor **Vereador António Silva** para fazer uma explicação mais detalhada do assunto. -----

----- No uso da palavra, o Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que o orçamento se fixava no montante de 27 146 846€. -----

----- Esclareceu que oitenta por cento das obras que estão inscritas no orçamento têm candidaturas. -----

----- Disse ainda que o ano de 2009 não irá ser pautado pela execução de obras extraordinárias, mas sim, de continuidade para o desenvolvimento do Concelho de Celorico da Beira. -----

----- Referiu-se ainda à Animação de Natal, informando que este ano esta actividade passou a ser financiada, fruto da cooperação com a delegação da AENEBEIRAS, que está sediada em Celorico da Beira. -----

----- Informou ainda que existem rubricas que continuam a figurar no orçamento porque a dívida transita de uns anos para os outros enquanto não for liquidada. -----

----- De seguida, fez uma explicação detalhada das Grandes Opções do Plano para o ano de 2009, tendo realçado as principais linhas orientadoras do Executivo em matéria de investimento, destacando áreas como a Protecção Civil, Acção Social, Ordenamento do Território, Protecção do

meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, Indústria e Energia e por último Turismo. -----

----- A Senhora **Deputada Silvina Santos** cumprimentou o Senhor Vereador pela explicação cuidada destes documentos, uma vez que nem todos os deputados estão à vontade nestas matérias.-----

----- De seguida, questionou se finalmente um dos polidesportivos inscritos nas GOP's é para a Carrapichana. -----

----- O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Minhocal** começou por questionar a que se destinava a verba que está inscrita na rubrica "06 Transferências Correntes – Privadas". -----

----- Questionou ainda se o valor que estava inscrito na rubrica "09 Venda de Bens de Investimento – Terrenos", se fica a dever ao facto de a autarquia estar a pensar em vender património.-----

----- Mencionou ainda, o facto de a rubrica "Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria", não estar reflectida nas GOP'S. -----

----- O Senhor **Vereador António Silva** relativamente à primeira questão esclareceu que se refere a uma situação já herdada e sobre a qual não se pode pronunciar porque é um caso jurídico. -----

----- Relativamente à venda de terrenos, esclareceu que qualquer acto desta natureza terá que ser sempre autorizado por este órgão, mas, considera que, se isso se traduzir numa receita para a autarquia que viabilize outros investimentos, poderá ser uma alternativa. Contudo esclareceu que esta situação se refere ao facto de a autarquia ter procedido à posse administrativa de alguns lotes, que poderá vender, para fazer face às despesas, referentes ao loteamento. -----

----- O Senhor **Deputado Horácio Antunes** começou por desejar Boas Festas a todos os presentes. -----

----- De seguida, referiu que as verbas para as freguesias não estão especificadas, mas espera que nessas verbas esteja contemplada a limpeza dos caminhos rurais. Disse que a autarquia deveria fazer uma gestão mais criteriosa destas zonas, através da elaboração de um mapa de trabalhos que depois fosse cumprido rigorosamente. -----

----- O Senhor **Vereador António Silva** disse que infelizmente a autarquia não tem os meios suficientes para dar uma resposta capaz a todas as solicitações, mas que a partir do dia trinta deste mês irão poder contar com mais um equipamento (limpa bermas) para este fim. -----

----- O Senhor **Deputado Horácio Antunes** relativamente ao projecto da Velosa referiu que da apresentação feita pelo Senhor Vereador parece que este projecto foi catastrófico para o orçamento, mas o que é certo, é que mesmo assim ainda faltam algumas coisas. -----

----- Sensibilizou o Executivo para procederem ao pagamento dos valores em dívida a um empreiteiro da Velosa, que está com dificuldades financeiras. -----

----- Por último, disse que se congratula pelo orçamento apresentado e que não tem problema nenhum em votar favoravelmente a sua aprovação. -

----- O Senhor **Vereador António Silva** esclareceu que o grande problema do projecto da Velosa prende-se com o facto de o anterior Executivo ter feito esta obra sem processo organizado. -----

----- **Submetidos a votação, a Assembleia deliberou, por maioria, com uma abstenção, aprovar as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o ano de dois mil e nove.** -----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

----- O Senhor **Deputado Júlio Ambrósio** disse que mais uma vez tinha sido dado um voto de confiança ao Executivo, com a aprovação deste orçamento. -----

----- **V - HABITAÇÃO SOCIAL - ALTERAÇÃO DE PERMUTA** -----

----- Pelo Senhor **Presidente da Câmara** foi apresentada a proposta de alteração da permuta, aprovada em reunião de Executivo do dia sete de Junho de dois mil e seis, relativamente à habitação social. -----

----- Informou que a alteração apresentada foi aceite por mútuo acordo entre o Município e a empresa Manuel Rodrigues Gouveia (MRG) e tem como base o financiamento do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IRHU). -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor **Vereador José Luís Cabral**, para uma explicação mais detalhada sobre o assunto. -----

----- O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por esclarecer que o Executivo tinha acordado, em Junho de 2006, com a empresa MRG, que a Câmara Municipal receberia dois T2 e um T3, com as respectivas arrecadações. -----

----- A proposta agora apresentada para aprovação é a seguinte: -----

----- A MRG ficaria com um T3 da Câmara Municipal por sua conta, bem como um T2, tendo que os comercializar, deixando a Autarquia de ter qualquer encargo com os fogos; -----

----- A Autarquia recebe três fogos T4 em pagamento do terreno; -----

----- A Autarquia deve entregar a quantia de 59 536€ à MRG referente à diferença da permuta actual com a permuta de 2006; -----

----- A Autarquia adquire os restantes apartamentos através do acordo celebrado com o IRHU, nomeadamente quinze fogos T2 e três fogos T4, no valor de 1 303 431€ (valor da actual permuta incluído). -----

----- O Senhor Vereador esclareceu que esta proposta surgiu devido a alterações no INH, agora denominado IRHU. Deixou de haver o financiamento que estava previsto, sendo que há necessidade de uma reconversão pelo que a autarquia terá que alterar o acordo existente e candidatar-se ao programa PROHABITA, beneficiando de um financiamento de 30%, a fundo perdido (ao invés dos 40% do anterior programa), caso contrário, não haveria qualquer hipótese de dar continuidade ao processo, uma vez que a Câmara Municipal não possui os meios financeiros necessários. -----

----- Endereçou uma palavra de apreço à empresa MRG, pela colaboração com a autarquia, na resolução deste assunto. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** disse que esta foi a solução encontrada face à nova realidade, uma vez que o PROHABITA garante 30% de participação e ainda têm a possibilidade de venda dos T4.-----

----- Referiu ainda que, os custos que a autarquia suporta com as rendas das famílias desalojadas, estão a tornar-se in comportáveis e em termos financeiros a hipótese de se recorrer ao PROHABITA é menos penalizadora. -----

----- O Senhor **Deputado Carlos Ramalho** questionou se os apartamentos irão ser dados às famílias desalojadas.-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** informou que existe uma deliberação do Executivo de 15 de Março de 2001, onde é proposto “no sentido de serem realojadas definitivamente, as pessoas residentes nas mesmas e tenham sido titulares, logo que as construções estejam concluídas, oferecer-lhe gratuitamente um apartamento T2 à sua escolha”, proposta que foi aprovada por maioria e que agora as famílias exigem que lhe seja dado cumprimento. -----

----- **A Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade a proposta de alteração de permuta relativa à habitação social, que para todos os efeitos, se considera reproduzida na presente acta.** -----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- **VI - ORÇAMENTO DA EMCEL, PARA DOIS MIL E NOVE** -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento do orçamento da EMCEL para o ano de 2009, que se anexa (**anexo IV**). De seguida deu a palavra ao Senhor **Vereador António Silva** que fez uma exposição sobre o mesmo. -----

----- Começou por dizer que a Empresa Municipal continua subsídio dependente, mas este orçamento prevê um decréscimo, relativamente ao ano de 2008. -----

----- Frisou que existem infra-estruturas que estão a ganhar autonomia e conseguem sobreviver sozinhas ou com ajudas mínimas, dando como exemplo o Lagar Municipal, o Serviço de Apoio às Escolas e Jardins de Infância, o Serviço de Jardins e Pequenas Obras, existem outras que, pelo cariz social que têm, dificilmente conseguirão ser auto-suficientes, caso das Piscinas Municipais e do Centro Cultural. -----

----- Relativamente ao Solar do Queijo esclareceu que continua a depender do subsídio, em menor grau, mas que terá que ter uma atitude mais agressiva, para conseguir libertar-se dessa situação, porque tem todos os meios para o fazer, necessita é de uma atitude mais comercial por parte das pessoas que lá trabalham. -----

----- Referiu que à imagem do ano anterior, os Cabazes de Natal estavam a ser um sucesso, ao ponto de conseguirem esgotar os produtos no Concelho. Referiu que inclusive tiveram que cancelar as Feiras do Porto e de Lisboa. No mês de Dezembro a venda dos cabazes poderá representar 60% das vendas. Frisou que se a equipe de funcionários que está envolvida neste processo, continuar a trabalhar a este ritmo, o futuro avizinha-se promissor. Continuou dizendo, que é este o espírito que faz falta e que tem

que ser mantido para dar continuidade àquele projecto. Referiu ainda que a Administração da EMCEL, pretende criar um grupo de comerciais que divulguem e vendam os produtos endógenos daquela infra-estrutura. -----

----- Mencionou ainda o facto de o Departamento Administrativo e Financeiro estar ainda muito dependente do subsídio à exploração, mas a explicação prende-se com o facto de estarem a surgir novas responsabilidades na área do Turismo. -----

----- Disse ainda que é intenção da Administração premiar os funcionários que cumpram e ultrapassem os objectivos de cada unidade. -----

----- Referiu, uma vez mais, que a actual Administração da EMCEL, não usufrui qualquer remuneração, senhas de presença ou qualquer outro tipo de benefício. -----

----- Reportando-se à Demonstração de Resultados, referiu que o Lagar Municipal apresenta um resultado líquido do exercício, no valor de 9 204,09€; o Centro Coordenador de Transportes (-) 575,08€; o Centro Cultural é subsídio dependente em 65 000€ e apresenta um resultado de 3 755,32€; o Solar do Queijo é subsídio dependente em 45 000€, para apresentar um resultado positivo de 3 657,43€. -----

----- Referiu que em Junho com a Feira que decorreu em Lisboa, na Rua Augusta, conseguiram realizar 18 mil euros em vendas, que foram de imediato para liquidar juros à banca, indicativo de que é necessário ter-se uma atitude comercial agressiva. -----

----- Relativamente às Piscinas Municipais referiu que têm um encargo elevado em duas rubricas, Fornecimentos e Serviços Externos e Custos com o Pessoal. Referiu que têm um projecto para a colocação de painéis solares fotovoltaicos, que irão permitir uma redução de custos relativos ao consumo energético. -----

----- Referiu que, por se tratar de um edifício que presta serviços de cariz social, mesmo com um subsídio de 135 000€, apresenta resultados negativos. Reiterou que na sua opinião estas infra-estruturas não deveriam ser geridas pela Empresa Municipal, mas sim pela Autarquia. -----

----- Relativamente aos valores apresentados pelo Departamento Financeiro e Administrativo, frisou que o valor de (-) 55 000€ dos Resultados Financeiros, ficam a dever-se essencialmente aos juros a pagar, que continuam a ser um encargo extremamente pesado. -----

----- Por último, disse que apesar de ainda existir uma forte dependência de algumas infra-estruturas, este orçamento prevê uma diminuição do subsídio à exploração, com um resultado líquido do exercício a fixar-se em valores positivos, de 81 285,69€. -----

----- O Senhor **Presidente de Junta de Freguesia do Minhocal** começou por dizer que também concorda com o Senhor Vereador, que efectivamente alguns equipamentos geridos pela EMCEL deveriam ser geridos pela Autarquia, por isso gostaria de saber o porquê de terem integrado as Piscinas da Lageosa do Mondego, na EMCEL, uma vez que também têm uma forte componente social e uma fraca rendibilidade. -----

----- Perguntou se por acaso estavam a equacionar o regresso dessas infra-estruturas para a autarquia. -----

----- O Senhor **Vereador António Silva** esclareceu que relativamente às Piscinas da Lageosa, a autarquia contratualizou a EMCEL, para gerir aquele equipamento, não houve transferência de património, ou seja, a autarquia suporta os custos de manutenção e a Empresa os de funcionamento. -----

----- A Senhora **Deputada Silvina Santos** começou por dizer que as Piscinas Municipais e o Centro Cultural são equipamentos sociais e como tal não visam o lucro, mas sim a prestação de um serviço à população, se são geridos pela autarquia ou pela EMCEL, referiu que por si só, não é relevante, desde que se mantenham em funcionamento. Relativamente às Piscinas Municipais lamenta que os alunos do Concelho tenham perdido um período de prática desportiva. Disse ainda, que o Senhor Vereador António

Silva não pode estabelecer comparações entre esta infra-estrutura e a existente em Lageosa do Mondego, porque prestam serviços distintos.-----

----- O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por dizer que as duas infra-estruturas não são comparáveis, porque têm usos e custos diferentes.-----

----- Relativamente às Piscinas Municipais referiu que irão abrir brevemente e que o seu encerramento se ficou a dever ao facto de existir uma forte condensação que obrigava à constante introdução de produtos na água, acabando por a saturar e ter que ser mudada com maior regularidade, o que acarretava custos elevadíssimos; a situação foi regularizada e irá proceder-se ao enchimento dos tanques.-----

----- No que concerne ao Centro Cultural frisou que esteve patente uma exposição sobre as gravuras do Vale do Côa e que regularmente acontecem estes tipo de eventos, infelizmente com uma taxa de procura não tão elevada, como desejariam. Relativamente ao cinema e aos filmes, disse que tentam diversificar a oferta, apostando na qualidade, mas ainda no último fim-de-semana estavam somente três pessoas a assistir.-----

----- Por último, referiu que este Executivo congratula-se com a aposta que têm feito em termos culturais e desportivos. Apelou para que as pessoas participem mais activamente e comecem a frequentar o Centro Cultural, onde dispõem de um leque diversificado de opções lúdico-culturais.-----

----- O Senhor **Vereador António Silva** disse que o que tinha dito foi que as Piscinas Municipais de Celorico da Beira cumprem uma missão diferente das da Lageosa e o que comparou foi o volume de negócio em matéria contabilística não em obrigações sociais.-----

----- Disse ainda, que o Município publica atempadamente o boletim cultural, para que todos tenham conhecimento das actividades que irão

decorrer no Concelho, por isso a falta de participação não se pode refugiar no desconhecimento. -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

----- **VII - HOMOLOGAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA**-----

----- O Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento da homologação por parte de Sua Excelência a Ministra da Educação, do parecer conjunto do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) e da Direcção Regional da Educação do Centro (DREC), de 22 de Setembro de 2008, relativo à carta educativa de Celorico da Beira. -----

----- A Senhora **Deputada Silvina Santos** pretendeu saber se o Executivo já tinha algum local definido para a instalação do pólo de Celorico da Beira.

----- O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que a autarquia é possuidora de um terreno que tem as características necessárias para a implementação de uma infra-estrutura desta natureza e atendendo ao facto de que, financeiramente, a autarquia não tem qualquer hipótese de adquirir um terreno para o efeito, naturalmente a escolha recairá sobre a primeira opção. -----

----- **VIII - ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA EMCEL**-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** apresentou para apreciação e aprovação deste órgão a proposta de Alteração dos Estatutos da EMCEL, aprovada em reunião do Executivo do dia 17 de Dezembro de 2008, que se anexa à presente acta (**anexo V**), referindo que de acordo com a sucessão de regimes, as actuais empresas municipais, devem adequar-se ao regime da nova lei (Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro), no prazo de dois anos sobre a data da sua publicação. -----

----- O Senhor Presidente deu a palavra ao **Senhor Vereador José Luís Cabral** que esclareceu que a maioria das alterações propostas ficaram a dever-se à necessidade de adaptar os estatutos, ao previsto no artigo 48.º da Lei supra citada – Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, contudo foram ainda introduzidas algumas alterações pontuais, designadamente aos artigos, 9.º (Estatuto Remuneratório), alínea c), ponto 1, art. 10.º (Competências do Conselho de Administração) e por último, foi introduzido um ponto 2 no art. 23.º (Património). Frisou que estas alterações foram feitas de mútuo acordo com os Vereadores da Oposição e têm como principal objectivo dotar a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal de instrumentos que permitam exercer um poder regulador sobre a Empresa Municipal e sobre os seus dirigentes -----

----- **A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria, com um voto contra, a Alteração dos Estatutos da Empresa Municipal Celoricense, conforme o disposto na alínea I), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a Sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia à meia-noite e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----